



Paulo Bernardo, Rita Brito, Margarida Mendes Silva, Mónica Lopes, Mara Pieri e Alexandre Sampaio

Dia da Mulher “é uma data que temos de lembrar todos os dias”

●●● “Sabemos bem que [o Dia Internacional da Mulher] é uma data que temos de lembrar todos os dias e que a igualdade e a inclusão são uma luta diária”, afirmou ontem a vereadora com o pelouro de Ação e Habitação Social da Câmara Municipal de Coimbra, Margarida Mendes Silva, no âmbito de uma iniciativa promovida pelo Gabinete de Igualdade e Inclusão do município, que decorreu ontem na Casa Municipal da Cultura.

A autarca marcou presença na sessão de abertura da iniciativa subordinada ao tema “Empreender e Transformar em Coimbra: inovação, cultura e igualdade” onde fez o enquadramento da atividade e a apresentação do painel e convidados, ausentando-se de seguida.

“Transformar exige coragem para mudar e o trabalho para a inclusão deve ser pensado desde o planeamento urbanístico às atividades culturais”, referiu a vereado-

ra, lembrando que o país só teve uma mulher no cargo de primeira-ministra [Maria de Lourdes Pintassilgo], uma mulher como presidente da Assembleia da República (Assunção Esteves) e que dos 226 deputados da Assembleia da República apenas 77 são mulheres (33,9%).

Três intervenções sobre igualdade de género

A iniciativa prosseguiu com as intervenções de duas investigadoras do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC), Mónica Lopes e Mara Pieri, e do coautor do livro “Os Brincos à Ronaldo e Outras Histórias”, Alexandre Sampaio.

Mónica Lopes abordou o tema “Políticas públicas, liderança e igualdade: percursos e desafios” onde falou sobre “a territorialização das políticas de igualdade de género: percursos e desafios de liderança local”. A investigadora apresentou os cinco eixos de resistência: visões sobre as políticas

de igualdade, desvalorização ideológica, custos pessoais e profissionais, individualização e a criação de um “mercado feminista”, que visa combater a inatividade, contradição e estigmatização no setor autárquico.

Mara Pieri falou sobre o “conhecimento, ativismo e igualdade: o papel da investigação na transformação social”. A investigadora acredita que a investigação pode ter um papel muito importante na amplificação das vozes menos ouvidas.

Alexandre Sampaio apresentou o espetáculo e o livro “Os Brincos do Ronaldo e Outras Histórias” que já foi apresentado em Coimbra, em 2023.

O evento terminou com uma mesa-redonda com moderação de Rita Brito e com os restantes intervenientes com o mote “para debater os desafios reais e as soluções para as políticas públicas, investigação e boas práticas locais”.

| Daniel Filipe Pereira